

f12 casa de apostas

Sem regulamentação, Brasil deixa de arrecadar R\$ 3 bilhões por ano porque brasileiros vão aos cassinos em outros países e para as apostas e os jogos de azar tradicionais milenares. O que hoje pode ser feito através da tela de um computador ou na palma da mão, pelo celular, sucedeu registros na história de jogos e apostas feitos por flechas, arremessos de pedras ou até mesmo dados elaborados a partir de ossos ou pedras. E, diferentemente de quando os alvos de apostas eram armas, animais e até mesmo pessoas, hoje o mercado de apostas e de jogos de azar movimentou bilhões de dólares por ano em todo o mundo e esse faturamento bilionário provoca discussões sobre a regulamentação do setor.

Aprovado em julho de 2024, o projeto de lei 3626/2024 incorpora a medida provisória 1182/2024 editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e inaugura uma nova distribuição de arrecadação sobre as apostas esportivas, com a taxa de 18% sobre o lucro das casas de apostas e até 30% para os apostadores que ultrapassarem o teto de isenção do imposto de renda, de R\$ 2.112,00, além de novas exigências para que as casas de apostas possam operar de maneira legal no Brasil. Segundo o Ministério da Fazenda, a estimativa é que, com essa taxa, a União arrecade entre R\$ 6 bilhões e R\$ 12 bilhões em impostos anualmente.

Requisitos para operar no Brasil

Além do repasse de 18% dos lucros, as casas de apostas devem pedir autorização para atuar no Brasil e ter sede em solo nacional. A autorização custa R\$ 30 milhões, com validade de três anos, e para a aprovação serão analisadas ainda a documentação, reputação e avaliação de capacidade técnica e financeira.

A autorização exige também a adoção de canais de atendimento aos apostadores, de mecanismos contra lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e a proliferação de armas de destruição em massa, de ações contra o vício em jogos e de mecanismos para evitar a manipulação de resultados.

Segurança para ambos os lados

Apesar de extensa, a regulamentação deve garantir a segurança necessária para atrair novas casas de apostas e, principalm